



INFLUÊNCIA DE *Cerataphis brasiliensis* (HEMIPTERA) SOBRE A DURAÇÃO E VIABILIDADE DAS FASES IMATURAS DE *Ceraeochrysa* sp1. (NEUROPTERA)

Cleverson A. P. Mendes¹; Thiago A. F. da Silva¹; Najla M. C. Pires¹; Naira H. L. Pinheiro²; Alexandre R. de A. Galvão³; Terezinha J. A. F. Maia⁴; João G. Pinheiro⁵; Wilson J. M. Silva-Maia⁶.

¹Discente de Agronomia da Universidade Federal Rural da Amazônia, Caixa Postal 917, 66077-901 Belém, PA, Brasil. Email: ²Discente de Eng. Florestal da UFRA. ³Discente de Agronomia do campus Capitão Poço/UFRA, ⁴Técnico em laboratório da UFRA. ⁵MSc. Autônomo jgp111@ig.com.br. ⁶Orientador/Coordenador-LABIN wilson.maia@ufra.edu.br

A cultura do açaí, *Euterpe oleracea* (Mart.), possui importância sócio, econômica e de sustentabilidade para a região Amazônica, particularmente ao Pará, maior produtor nacional. A capacidade de predação está diretamente relacionada com o tamanho, tegumento, agilidade etc. da presa, fatos que podem conferir ao predador *Ceraeochrysa* sp.1, o sucesso ou não, na predação do pulgão-preto-das-palmáceas, *Cerataphis brasiliensis*. Objetivou-se estudar a influência de 5 densidades do afídeo sobre o desenvolvimento e viabilidade larval de *Ceraeochrysa* sp.1. O experimento foi realizado no Laboratório de Bioecologia de Insetos (LABIN), do ICA/UFRA, climatizado a 25±0,8 °C, 70±10% de UR, e fotofase de 12 hs., em DIC, com 10 repetições em cada um das cinco densidades (tratamentos) de pulgões. Avaliou-se a duração dos três instares e do período larval, bem como a viabilidade larval. Houve diferença significativa entre as densidades para o 1^o e 3^o instares. Para o 1^o, houve uma redução de cerca de 68% na duração, ou 4,2 dias, de D1 a D2; 167% para D3; 131% para D4; e 142% para D5. No geral, para o 2^o instar, que foi de menor duração, a maior redução foi de 32% entre D3 e D5 (5,8 e 4,4 dias). Observou-se uma redução na duração do 3^o instar de 8,2 dias, superior a 170%, entre D1 (13,0 dias) e D2 (4,8 dias). A viabilidade teve o mínimo de 50% para o 1^o instar, em D1, com média de 78%; 95,3% para o 2^o instar; 94,3% para o 3^o instar; e 74% para o período larval. Concluiu-se que *C. brasiliensis* é uma presa adequada e viável para o desenvolvimento de larvas de *Ceraeochrysa* sp.1, nas condições do LABIN.

Palavras-chave: pulgão-preto-do-açaí, bicho-lixeiro, biologia

Apoio: PROPED/UFRA, FUNPEA.